

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MILENA AGOSTINHO TUNES ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como: realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; colher material para exame

Participar de atividades de educação em saúde, inclusive: orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; auxiliar o enfermeiro e o TÉCNICO EM ENFERMAGEM na execução dos programas de educação para a saúde.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.

Habilidades

- 1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.
- 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.
- 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.
- 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetria, utilizando impressos próprios.
- 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.
- 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
- 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.
- 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.
- 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.
- 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.
- 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.
- 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.
- 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.
- 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.

Bases Tecnológicas

1. Assistência de enfermagem humanizada durante:
 - 1.1. gestação:
 - 1.1.1. pré-consulta;
 - 1.1.2. orientações
 - 1.1.3. pré-parto:
 - 1.1.4. sinais de risco;
 - 1.1.5. sinais vitais;
 - 1.1.6. higiene;
 - 1.1.7. alimentação;
 - 1.1.8. administração de medicamentos
 - 1.2. parto:
 - 1.2.1. montagem de sala obstétrica;
 - 1.2.2. circulação de sala;
 - 1.2.3. higiene;
 - 1.2.4. medicação
 - 1.3. puerpério:
 - 1.3.1. sinais vitais;
 - 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;
 - 1.3.3. medicação;

- 1.3.4. higiene;
- 1.3.5. alimentação;
- 1.3.6. aleitamento materno;
- 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar
2. Anotação de enfermagem específica em obstetria
3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco
4. Fármacos mais utilizados em obstetria
5. Assistência de enfermagem humanizada em:
 - 5.1. recém-nascido;
 - 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade
6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)
7. Técnicas de enfermagem em pediatria:
 - 7.1. rotinas de admissão e alta;
 - 7.2. medidas antropométricas;
 - 7.3. higiene e conforto;
 - 7.4. alimentação;
 - 7.5. recreação
8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.; 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.; 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.; 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetria, utilizando impressos próprios.; 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.; 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.; 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.; 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.; 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.; 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.; 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.; 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.; 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.; 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.; 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante; 1.1. gestação; 1.1.1. pré-consulta; 1.1.2. orientações; 1.1.3. pré-parto; 1.1.4. sinais de risco; 1.1.5. sinais vitais; 1.1.6. higiene; 1.1.7. alimentação; 1.1.8. administração de medicamentos; 1.2. parto; 1.2.1. montagem de sala obstétrica; 1.2.2. circulação de sala; 1.2.3. higiene; 1.2.4. medicação; 1.3. puerpério; 1.3.1. sinais vitais; 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina; 1.3.3. medicação; 1.3.4. higiene; 1.3.5. alimentação; 1.3.6. aleitamento materno; 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar; 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria; 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco; 4. Fármacos mais utilizados em obstetria; 5. Assistência de enfermagem humanizada em; 5.1. recém-nascido; 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade; 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses); 7. Técnicas de enfermagem em pediatria; 7.1. rotinas de admissão e alta; 7.2. medidas antropométricas; 7.3. higiene e conforto; 7.4. alimentação; 7.5. recreação; 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.;</p>	<p>Estagio Supervisionado de Enfermagem no Centro de Saúde da Mulher no município de Bauru/SP e na UPA GEISEL para prestar assistência de enfermagem ao binômio mãe-criança e assistência de enfermagem à saúde da criança em todas as etapas de seu desenvolvimento; ações de educação em saúde.</p>	15/05/19	06/06/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Coerência/Coesão ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Adequação ao Público Alvo ;	O aluno deve ser capaz de prestar cuidados de enfermagem relacionando os conceitos à prática com ética, interlocução, coerência a fim de detectar situações obtétricas de risco.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período ; perinatal.	Autoavaliação ; Avaliação Escrita ; Observação Direta	Coerência/Coesão ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Organização ; Argumentação Consistente ;	O ALUNO DEVE SER CAPAZ DE DEMONSTRAR HABILIDADE DE DESEMPENHAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO DOCENTE NORTEADAS POR CONCEITOS TEORICOS CIENTÍFICOS
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.	Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Coerência/Coesão ; Adequação ao Público Alvo ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Organização ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ;	o aluno deve ser capaz de desenvolver procedimentos básicos de enfermagem ao RN prestando assistência de enfermagem humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Adequação ao Público Alvo ; Coerência/Coesão ; Organização ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ;	O aluno deve ser capaz de promover assistência de enfermagem integralizada a criança ao adolescente de forma ética, coesa, fundamentando a prática no relacionamento de conceitos

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário

		Progressão Parcial			Escolar
Fevereiro	05-Atividade de Integração		06- Avaliação diagnostica 07- Devolutiva da avaliação.	01,02- reuniao de planejamento	01,02- reuniao de planejamento
Março					06- reuniao de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril			15- Entrega das menções 18- Conselho Intermediário		
Mai	13- atividade relativa ao dia da enfermagem 15 - Início do Estágio	03- FIADE NO SIGA	24-Avaliação Oral Intermediaria		04- Reuniao de Curso 25- Reuniao Pedagógica
Junho	14- Arraiá da Etec		06- Avaliação Final do Campo de Estágio		
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

Apostila: PROFAE - Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente. (Ministério Saúde).

BITTAR, Sandra F. G.. Aborto. In: SANTOS, Izabel et al. Guia curricular para formação de auxiliares de enfermagem - Área hospitalar: Área curricular IV: Participando da assistência integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Belo Horizonte: EE-UFMG/PRODEN. 1995.

BRASIL, Ministério da Saúde-Programa de assistência à saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Brasília, 1986

Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente /

Rotinas em obstetrícia/ Fernando Freitas - 4.ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001 Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde ; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. (PROFAE V: 1 e 8).

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Assistência de enfermagem a gestantes portadoras de Doenças Hipertensivas do Estado Gestacional

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

IX – Identificação:

Nome do Professor MILENA AGOSTINHO TUNES ;

Assinatura

Data

03/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir